ISSN: 2358-8829

HISTÓRIA, EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA: A IDENTIDADE DO POVO DE TERREIRO E A PROBLEMÁTICA DO RACISMO RELIGIOSO NO ÂMBITO EDUCACIONAL

Ana Mércia Alves de Lima [1]
Herbert Ramos Souza [2]
Luis Gusttavo Menezes de Sousa [3]
Yohan Gabriel Pontes Ferreira Brito [4]

RESUMO

Esta pesquisa aborda a identidade do povo de terreiro no contexto escolar e o racismo religioso na educação, articulando dimensões culturais, sociais e psicológicas. Parte-se da constatação de que religiões de matriz africana, como Candomblé e Umbanda, ainda são alvo de estigmatização, impactando a identidade e a saúde mental dos estudantes. A escola, enquanto espaço de socialização, pode tanto reforçar discriminações quanto promover resistência e valorização cultural. O referencial teórico baseia-se em Stuart Hall (1992), ao discutir identidade cultural; Kabengele Munanga (2004), sobre identidade negra e educação; e Silvio Almeida (2019), ao tratar do racismo estrutural. No campo pedagógico, destacam-se Alcides Lopes e Conceição Travalha (2018), com a pedagogia de terreiro como prática de resistência. Na psicologia social, Dalila Xavier de França e Marcus Eugênio Lima (2021) evidenciam os impactos do preconceito na autoestima, no pertencimento e no desempenho escolar. Metodologicamente, trata-se de uma revisão bibliográfica e análise de legislações, como as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Os resultados indicam que o racismo religioso se manifesta desde a invisibilidade curricular até discriminações explícitas, gerando ansiedade, baixa autoestima e evasão escolar. Por outro lado, práticas pedagógicas inclusivas mostram-se eficazes na promoção de um ambiente mais acolhedor. Dessa forma, entende-se que enfrentar o racismo religioso na escola exige não apenas políticas públicas de educação antirracista, mas também práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem a identidade do povo de terreiro. Ao integrar perspectivas da educação e da psicologia, o estudo evidencia que combater o preconceito religioso é também cuidar da saúde mental e do desenvolvimento integral dos estudantes, reafirmando a escola como espaço de transformação social e cultural.

Palavras-chave: Identidade; História; Psicologia Educacional; Racismo Religioso.

[1] Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, mercia.l@aluno.uepb.edu.br;
[2] Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, luis.gusttavo@aluno.uepb.br;
[3] Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, ramos.souza@aluno.uepb.edu.br;
[4] Graduado em História pela Universidade Estadual da Paraíba, Mestrando em Educação pela Universidade Estadual da Paraíba, Especializando em História Local pela Universidade Estadual da Paraíba, Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, profyohangabriel@gmail.com.